

CORRELAÇÃO ENTRE GERMINAÇÃO E MORFOMETRIA DE FRUTOS E SEMENTES DE *Piptadenia stipulaceae* (Benth.) Ducke

Larissa Rayanny Silva da Fonseca¹; Mayara Varela Neres da Silva²; Rejane Tavares Botrel³; Natália Isabel Lopes Quirino⁴; Erick Daniel Gomes da Silva⁵; Jardson Cruz das Virgens⁶

¹Universidade Federal Rural do Semiárido, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais. Mossoró, RN, Brasil. larissafonseca2051@gmail.com. ²Universidade Federal Rural do Semiárido, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais. Mossoró, RN, Brasil. mayaravarela@hotmail.com. ³Universidade Federal Rural do Semiárido, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais. Mossoró, RN, Brasil. rtbotrel@ufersa.edu.br. ⁴Universidade Federal Rural do Semiárido, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais. Mossoró, RN, Brasil. nataliaisabelq@yahoo.com. ⁵Universidade Federal Rural do Semiárido, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais. Mossoró, RN, Brasil. erickdufersa@gmail.com. ⁶Universidade Federal Rural do Semiárido, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais. Mossoró, RN, Brasil. Jardsonvirgens@hotmail.com

Pesquisas morfométricas de frutos e sementes são importantes, pois permitem diferenciar espécies do mesmo gênero, além da uniformização de testes de germinação. O objetivo deste estudo foi descrever aspectos morfológicos de frutos e sementes de *Piptadenia stipulaceae* (Benth.) Ducke e correlações com a germinabilidade, pretendendo fornecer informações para a padronização dos estudos de propagação da espécie na área de tecnologia de sementes. O material botânico de 10 matrizes foi coletado nos municípios de Mossoró e Assú/RN. Em seguida os frutos foram beneficiados, analisados quanto a seus parâmetros morfológicos individualmente por matriz e verificada a germinabilidade das sementes. Foram selecionados 5 frutos por matriz e 20 sementes para mensuração dos parâmetros morfométricos. Para o dimensionamento foi utilizado um paquímetro com precisão de 0,1 mm e o peso obtido com a utilização de uma balança analítica. O processo germinativo foi avaliado individualmente por matriz. Cada teste foi composto por quatro repetições de 25 sementes, totalizando 100 sementes por matriz. O fruto é um legume achatado, com dimensões mínimas e máximas que variaram de 54,1 – 92,1 mm x 12,3 – 23,8 mm x 2,0 – 6,3 mm. A semente é obovada, com a variação de dimensões de 5,22 – 8,38 mm x 4,16 – 6,18 mm x 1,49 – 3,12 mm e o peso varia de 0,02 – 0,07 g. A variação do peso de um fruto foi de 0,38 – 0,98 g, com média de 6,6 sementes viáveis, sendo necessários 152 frutos para obter 1.000 sementes sadias. O lote estudado apresentou 66,0% de sementes sadias e grau de pureza de aproximadamente 62,0%. As sementes inviáveis foram resultado, em sua maioria, da presença de brocas e também pela má formação do embrião. O número de sementes por quilograma foi de 22.223 e o peso de mil sementes foi de 45 g. Após dois dias a partir da semeadura foi possível perceber a emergência das plântulas e a percentagem máxima de germinação foi alcançada no quinto dia. O percentual de germinação foi alto para a maioria das matrizes testadas (83,0%) e, de modo geral, o tamanho da semente pouco influenciou este fator. Desta forma, recomenda-se o uso de sementes das mais variadas dimensões para projetos de reflorestamento e demais formas de plantio. Os autores agradecem a Gerência de Meio Ambiente do Centro de Pesquisa da Petrobrás pelo auxílio técnico e financeiro.

Palabras chaves: Caatinga, biometria, Jurema branca, Espécie florestal.

REALIZAÇÃO:



PROMOÇÃO:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO E
COMERCIALIZAÇÃO:

